



COMO AS MÍDIAS PODEM INFLUENCIAR DIRETA E/OU INDIRETAMENTE NA ELABORAÇÃO DO CONHECIMENTO

Simone Soares da Silva¹
Cidmar Ortiz dos Santos²

RESUMO

A crescente necessidade em melhorar cada vez mais as técnicas e métodos de ensino, faz com que muitas escolas e professores busquem alternativas para influenciar de forma positiva no dia-a-dia dos alunos. O que vem ocorrendo hoje em dia é o processo de incorporação das mídias como instrumentos para sistematizar a relação de ensino-aprendizagem, onde os professores são os principais agentes. O estudo apresenta como objetivo identificar como a mídia pode influenciar direta e indiretamente na forma da transmissão do conhecimento. Os dados foram coletados por meio de questionário, composto de perguntas fechadas. Os resultados apontam vários pontos positivos em relação ao uso da mídia dentro da sala de aula advindos de motivação que a escola dá aos professores, bem como o esforço que os mesmos fazem para a utilização dos recursos midiáticos dentro da sala de aula.

Palavras chave: Mídia. Recursos midiáticos. Ensino aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Com intuito de analisar como as mídias podem atuar, direta ou indiretamente, na educação, no dia-a-dia escolar é que se propõe refletir sobre o papel dela dentro da sala de aula.

Assim sendo, como a maioria das escolas públicas brasileiras de todos os níveis conta apenas com os recursos tradicionais que não vão além dos livros, lousa, giz e cadernos, nota-se que a utilização de recursos midiáticos ainda tem muito a atingir.

Os instrumentos tradicionais limita o trabalho do professor e dos alunos para a tarefa de ensinar e aprender. Na grande maioria das vezes, é possível deparar-se com alguns cursos que ainda adotam apenas estes métodos como recurso, ou seja,

¹ Aluna do Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, da UTFPR, Campus Medianeira, e-mail: simone_ss_adm@hotmail.com.

² Professor do Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, da UTFPR, Campus Medianeira, e-mail: ortiz.ortiz@hotmail.com

continuam reproduzindo modelos antigos de transmissão de informação, sem uso dos recursos tecnológicos.

Assim, foi verificado como as mídias na educação podem influenciar direta e/ou indiretamente na elaboração do conhecimento e como estas podem ser utilizadas como termômetro com vistas a desenvolvimento de estratégias para revigorar pontos fortes e eliminar pontos fracos?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 MIDIA

A utilização da mídia na educação atual exerce um grande poder, visto que hoje ela é tão necessária ao exercício da cidadania quanto era a alfabetização antigamente.

Mídia na educação é uma ferramenta cujo “objetivos visam a formação do usuário ativo, crítico e criativo de todas as tecnologias de comunicação e informação”. (BELLONI, 2005, p. 12). A mídia é toda tecnologia que nos rodeia, por isso se torna imprescindível o papel da escola e do professor em introduzir o aluno nesse mundo através de praticas pedagógicas que utilizam em dose adequada cada recurso midiático que evidencie o conteúdo programático, para que os alunos não sejam cobrados no futuro pelo mercado de trabalho de forma mais rígida.

Em seu estudo sobre mídias, Belloni (2005, p.8), “mostrou que diante dessa realidade delineiam os desafios da escola sobre esse tema na tentativa de responder como ela poderá contribuir para que as crianças e jovens se tornem usuários criativos e críticos dessa ferramentas, evitando que se tornem menores consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês.”

2.2 MIDIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Atualmente a mídia se mostra como uma poderosa ferramenta na área da educação, levando em consideração os instrumentos que possui capazes de formular, criar opiniões, saberes e sua capacidade de tornar o aprender mais intrigante.

Os alunos de hoje, precisam de mais estímulos para que possam prestar atenção nas aulas, necessitam de inovação, dinâmica, algo que torne aquele momento que para muitos é de dificuldade e cansaço em algo atrativo.

A forma em que diariamente recebemos informações implica diretamente na forma pela qual interpretamos e fazemos uso delas. Quando um professor apresenta um conteúdo há diferentes impressões sobre o que ele está transmitindo, diversos significados, sentimentos e manifestações, por isso os recursos midiáticos, são ferramentas, que estão hoje á disposição do educador e presente na vida dos educandos.

Sem duvidas as tecnologias nos permitem ampliar o conceito da aula, de espaço e tempo, de comunicação audiovisual, e estabelecer pontes novas entre o presencial e o virtual, entre o estar juntos e o estamos conectados a distancia. Mas se ensinar dependesse só de tecnologias já teríamos achado as melhores soluções há muito tempo. Elas são importantes, mas não resolvem as questões de fundo. Ensinar e aprender são desafios maiores que enfrentamos em todas as épocas e particularmente agora em que estamos pressionados pela transição do modelo de gestão industrial para o da informação e do conhecimento. (MORAN, 2006, p.12)

De acordo com Moran (2006, p.18), “o conhecimento não é fragmentado, mas interdependente, interligado, intersensorial. Conhecer significa compreender todas as dimensões da realidade, captar e expressar essa totalidade de forma cada vez mais ampla e integral”. O mesmo autor ainda coloca que “conhecemos mais e melhor conectando, juntando, relacionado, acessando o nosso objetivo de todos os pontos de vista, por todos os pontos de vista, por todos os caminhos, integrando-os da forma mais rica”. (MORAN, 2006, p.18).

Assim é possível verificar que sem duvida a mídia influencia na forma de transmissão do conhecimento, mas é necessário que isso seja algo dosado, que eles por si só não dão vida as aulas, no entanto a intervenção do professor é sem duvida a parte mais importante, pois na sala de aula ele se torna o controlador da dose em quem estes recursos serão aplicados.

De acordo com Mercado (2000, p. 73), “a escola, ao invés de passar informações geralmente desatualizadas e descontextualizadas, terá de se ocupar do

aprender a aprender, de levar o aluno a construir o seu próprio conhecimento mantendo-se alerta para revisões e ampliações necessárias”.

Os recursos midiáticos aliados às intervenções dos docentes podem proporcionar resultados satisfatórios á pratica pedagógica dando a chance de o aluno ter diversificadas maneiras de visualizar o conteúdo aplicado, ajudando-os nas atividades, bem como despertando a vontade de querer saber mais sobre o assunto.

“A educação passa a ser considerada a forma de tomar a criança um adulto racional maduro, pronto para conhecer o mundo em que vive. É quando o conhecimento e a ciência passam a ter importância determinante na forma de pensar a vida em sociedade”. (SILVA, 2007, p.22).

As mídias podem apresentar-se nas salas de aulas através de recursos de ensino, que de acordo com Gagné (1971, p. 247) “são componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem á estimulação para o aluno”. Conforme Maia (2003), “a mídia é a designação genérica dos meios de comunicação social; jornais, revistas, cinema, radio, televisão, internet”.

É necessário que a escola, os professores e todos os responsáveis pelo processo de ensino aprendizagem percebam que a utilização dos recursos midiáticos em sala de aula, faz com que os alunos consigam de uma melhor maneira, relacionar a matéria aprendida com os fatos do cotidiano e diminuam assim o nível de abstração.

2.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Partindo pelo pressuposto que tudo tem um lado positivo e negativo, leva-se em consideração que a mídia, o uso de recursos midiáticos dentro da sala de aula também tem seus méritos e deméritos, por isso cabe ao professor saber utilizá-los da melhor maneira possível como meio didático de forma que traga benefícios para os alunos.

“O ritmo acelerado de inovações tecnológicas exige um sistema educacional capaz de estimular o interesse pela aprendizagem. E que esse interesse diante de novos conhecimentos e técnicas seja mantido ao longo da sua vida profissional, que,

provavelmente, tenderá a se realizar em áreas diversas de uma atividade produtiva cada vez mais sujeita ao impacto das novas tecnologias” (SANCHO, 1998, p.41).

“A escola enquanto canal de socialização vai perdendo sua importância no processo de transmissão cultural e especializa-se na transmissão de conhecimento e técnicas ligadas principalmente ao mundo do trabalho, da produção” (BELLONI, 2005, p. 64).

Os recursos midiáticos são instrumentos que servem para aumentar a eficiência da aprendizagem, motivando os alunos em relação às novas tecnologias. Pode-se assim dizer que adaptar as práticas de ensino visa melhorar a qualidade do aprendizado, através de sons, imagens, movimentos, mostrando de forma mais clara e real os conteúdos aplicados dia-a-dia em sala de aula.

Assim, os recursos de ensino podem ser considerados as vantagens da utilização das mídias em salas de aulas, visto que elas podem apresentar-se de vários componentes. Além disso, as mídias despertam o interesse dos alunos, bem como pode ser uma ótima ferramenta para produção e divulgação de pesquisa, projetos e trabalhos.

No entanto, a mesma mídia que dá uma nova visão de aula pode ser desvantajosa levando em consideração que nem todas as escolas possuem esses recursos de forma mais avançada e ainda há a questão de professores que não sabem utilizar nem mesmo um slide ou a internet em sala de aula.

Ao mesmo tempo em que as mídias são fortes ferramentas pedagógicas, sendo aplicadas fora de dose e sem supervisão dos docentes são capazes de alienar ao invés de tornar os alunos pessoas críticas e informadas capazes de disputar um lugar na sociedade, por isso que se faz necessário refletirmos a interconexões da mídia e educação em nossa realidade.

Numa aula no laboratório de informática, o professor precisa estar atento aos conteúdos que estão sendo acessados pelos alunos. Segundo Teruya (2006, p. 94), “o computador passa a ser considerado uma ferramenta educacional, não mais um instrumento de memorização, mas um instrumento de mediação no processo e construção do conhecimento uso do computador no ensino deve criar ambientes de aprendizagem com novas formas de pensar e aprender”.

O professor tem esses dois papéis: ajudar na aprendizagem de conteúdos e ser um elo para uma compreensão maior da vida, de modo que encontremos formas de viver que nos realizem e desenvolvam nossas capacidades. Isso não depende da tecnologia, mas da atitude profunda do educador e do educando, de ambos quererem aprender. A tecnologia pode ser útil para integrar tudo que eu observo no mundo no dia-a-dia e para fazer disso objeto de reflexão. Ela me permite fazer essa ponte, trazer os conteúdos de forma mais ágil e devolvê-la de novo ao cotidiano, possibilitando a interação entre alunos, colegas e professores. (MORAN, 2000, p. 2).

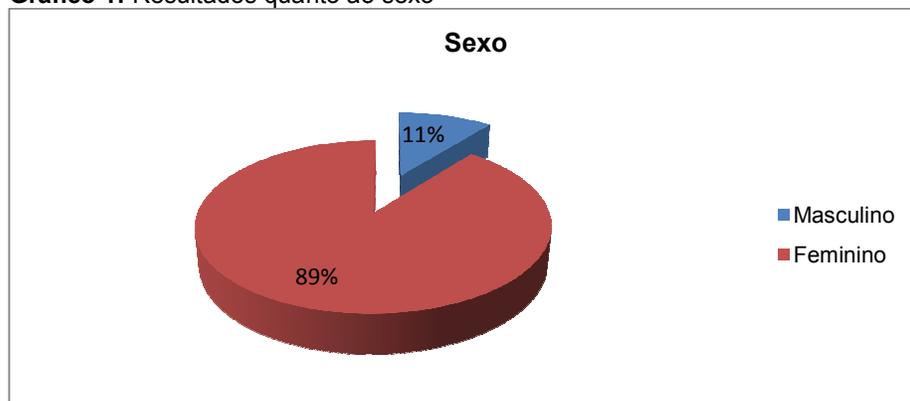
Os professores precisam, portanto saber como funciona e de que forma utilizar os recursos midiáticos em sala de aula para terem assim noção como o uso dela se propagará. Precisam utilizá-los de maneira correta para que haja repercussão positiva na escola e também na vida dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a coleta dos dados, as informações que foram contidas nos questionários aplicados formaram um banco de dados para tratamento estatístico. Os resultados das análises estão apresentados em gráficos desenvolvidos pelo pesquisador.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Antonio Francisco de Souza, na cidade de Diamante do Norte, estado do Paraná. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado, composto de perguntas fechadas, onde se obteve a contribuição nas respostas de 19 (dezenove) professores.

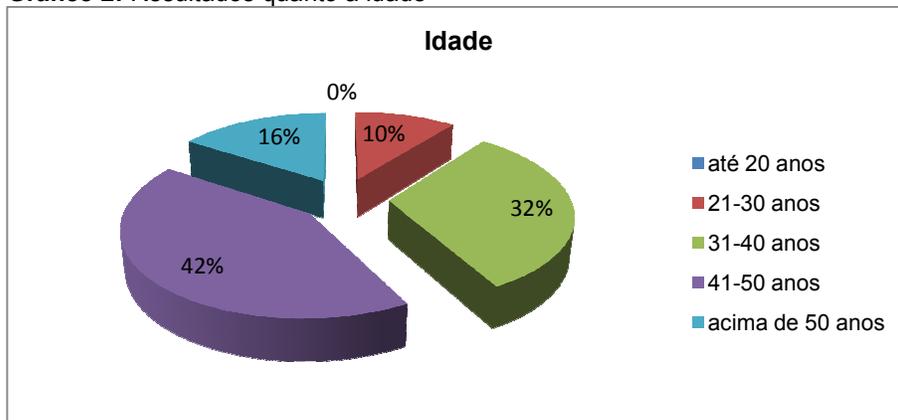
Gráfico 1: Resultados quanto ao sexo



Fonte: Autor, 2015.

Observando o gráfico 01, foi possível verificar que 89% dos professores são do sexo feminino e 11% do sexo masculino.

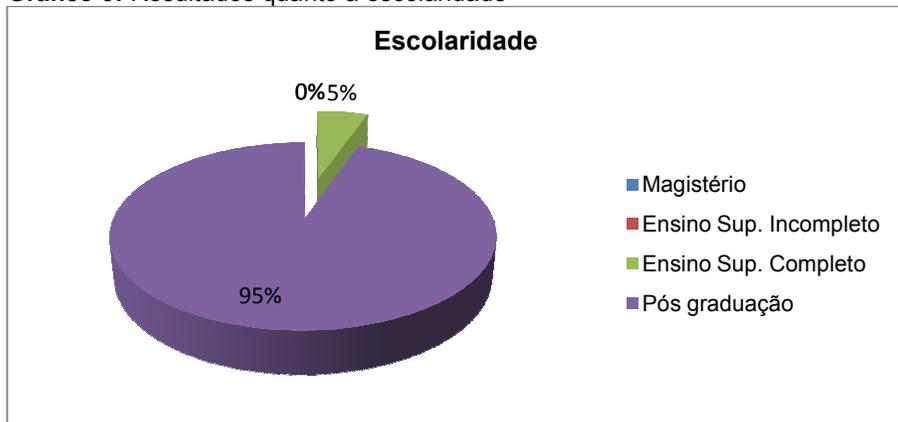
Gráfico 2: Resultados quanto a idade



Fonte: Autor, 2015.

No gráfico 02 referente à idade, foi possível perceber que o maior percentual foi com professores de idade entre 41 e 50 anos, totalizando 42%, seguido de 32% de professores com idade entre 31 e 40 anos, 16% acima de 50 anos, 10% entre 21 e 30 anos e nenhum professor com idade até 20 anos.

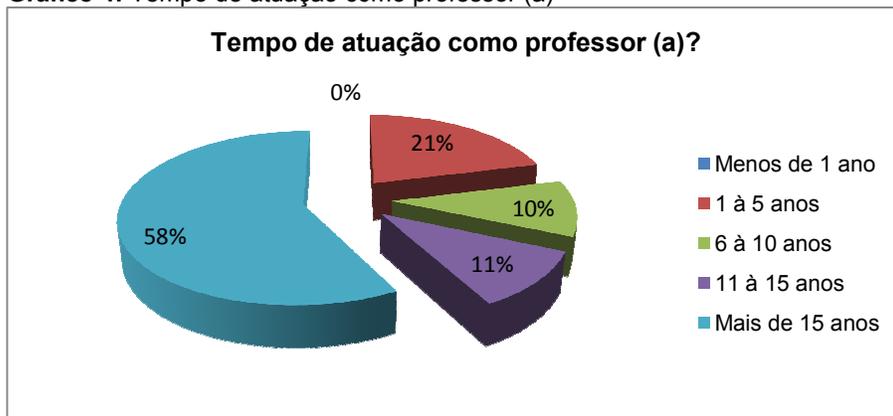
Gráfico 3: Resultados quanto a escolaridade



Fonte: Autor, 2015.

No gráfico acima é possível analisar quanto a escolaridade dos professores que responderam o questionário, que 95% deles possuem pós-graduação.

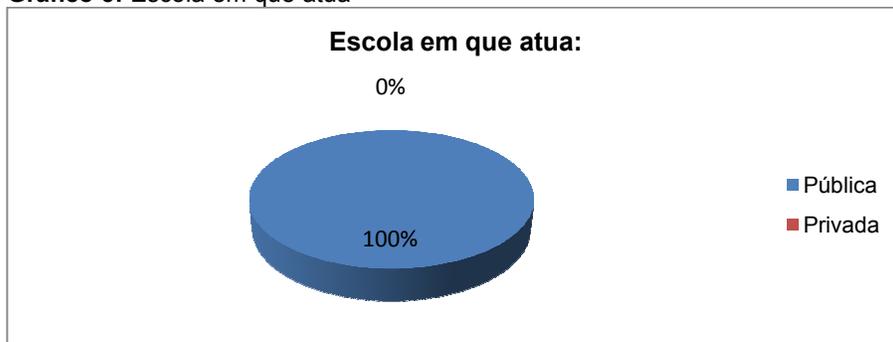
Gráfico 4: Tempo de atuação como professor (a)



Fonte: Autor, 2015.

O maior percentual no que se refere a tempo de atuação como professor é de 58%, onde observa-se que estes são professores a mais de 15 anos, seguidos de 21%, 11%, 10%, de 1 à 5 anos, 11 à 15 anos e 6 à 10 anos respectivamente.

Gráfico 5: Escola em que atua



Fonte: Autor, 2015.

Gráfico 6: Situação profissional



Fonte: Autor, 2015.

De acordo com a questão 5 e 6, é possível verificar que 100% dos professores atuam apenas em escola pública e são concursados.

Gráfico 7: Você tem noção do uso de recursos midiáticos.



Fonte: Autor, 2015.

Quando questionados sobre terem noção do uso dos recursos midiáticos, 100% dos professores responderam que sim. “A escola enquanto canal de socialização vai perdendo sua importância no processo de transmissão cultural e especializa-se na transmissão de conhecimento e técnicas ligadas principalmente ao mundo do trabalho, da produção” (BELLONI, 2005, p. 64).

Gráfico 8: Você considera importante a utilização de recursos midiáticos dentro da sala de aula



Fonte: Autor, 2015.

Na questão 8 e verificando o gráfico que a representa foi possível verificar que 58% dos professores consideram eventualmente importante a utilização de recursos midiáticos dentro da sala de aula e apenas 42%, consideram frequentemente importante. De acordo com Mercado (2000 p. 73), “a escola, ao invés de passar informações geralmente desatualizadas e descontextualizadas, terá de se ocupar do aprender a aprender, de levar o aluno a construir o seu próprio conhecimento mantendo-se alerta para revisões e ampliações necessárias”.

Gráfico 9: A escola motiva você e os demais professores a fazerem uso dos recursos midiáticos durante as aulas.



Fonte: Autor, 2015.

O gráfico acima questiona sobre a escola motivar sim ou não os professores a fazerem uso dos recursos midiáticos durante as aulas, assim sendo, 63% deles disseram que há esta motivação e 37% que não. Em seu estudo sobre mídias, Belloni (2005), mostrou que diante dessa realidade delineiam os desafios da escola sobre esse tema na tentativa de responder como ela poderá contribuir para que as crianças e jovens se tornem usuários criativos e críticos dessa ferramentas, evitando que se tornem menores consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês.

Assim, é necessário que a escola motive e busque estratégias capazes de contribuir para o uso dos recursos midiáticos dentro da sala de aula de maneira adequada.

Gráfico 10: Você já fez alguma capacitação para utilização dos recursos midiáticos dentro da sala de aula.

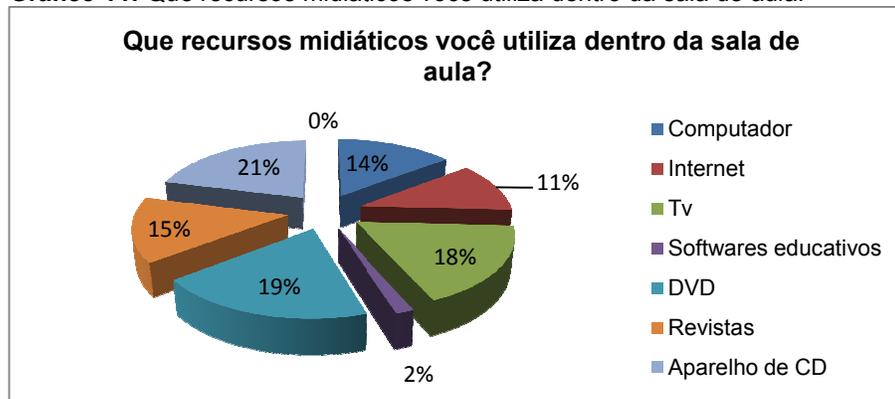


Fonte: Autor, 2015.

No gráfico apresentado acima é possível observar que 74% dos professores da Escola Municipal Antonio Francisco de Souza não fizeram capacitação para

utilização dos recursos midiáticos e que apenas 26% deles tiveram a chance de estar realizando esta preparação.

Gráfico 11: Que recursos midiáticos você utiliza dentro da sala de aula.

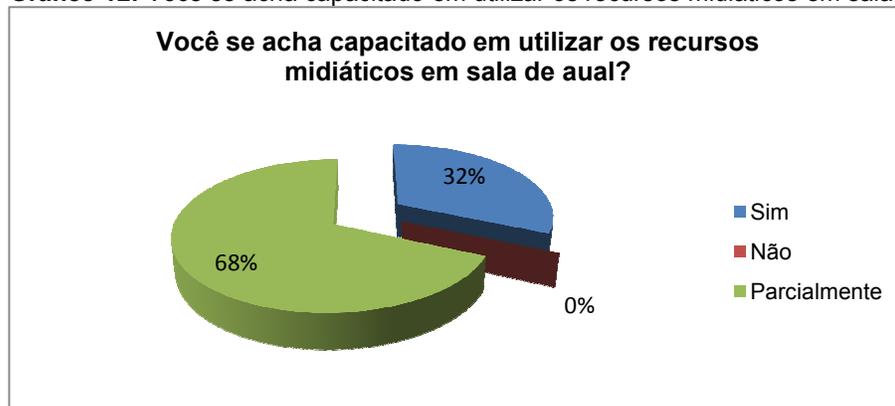


Fonte: Autor, 2015.

Foi possível observar no gráfico 11 a porcentagem do uso de cada recurso midiáticos apresentado no questionário, onde o aparelho de CD é hoje o mais utilizado dentro da sala de aula da Escola na qual os professores responderam o questionário. As demais porcentagens podem ser analisadas observando o gráfico que a representa.

“O ritmo acelerado de inovações tecnológicas exige um sistema educacional capaz de estimular o interesse pela aprendizagem. E que esse interesse diante de novos conhecimentos e técnicas seja mantido ao longo da sua vida profissional, que, provavelmente, tenderá a se realizar em áreas diversas de uma atividade produtiva cada vez mais sujeita ao impacto das novas tecnologias” (SANCHO, 1998, p.41).

Gráfico 12: Você se acha capacitado em utilizar os recursos midiáticos em sala de aula.



Fonte: Autor, 2015.

Mídia na educação é uma ferramenta cujo “objetivos visam a formação do usuário ativo, crítico e criativo de todas as tecnologias de comunicação e informação” (BELLONI, 2005, p. 12). Assim, partindo deste pressuposto é visível a importância da utilização da mídia no processo de ensino aprendizagem, na formação do aluno, do cidadão. Contudo, 68% se acham ainda parcialmente capacitados para utilizar os recursos midiáticos em sala de aula e apenas 32% acham-se totalmente preparados.

Gráfico 13: O uso desses recursos em sala de aula apresenta pontos fortes no aprendizado do aluno.



Fonte: Autor, 2015.

Observando o gráfico 13, foi possível verificar que 53% dos professores consideram que o uso dos recursos midiáticos em sala de aula apresenta pontos fortes no aprendizado do aluno. Para Moran, (2006 p.12) “sem duvidas as tecnologias nos permitem ampliar o conceito da aula, de espaço e tempo, de comunicação audiovisual, e estabelecer pontes novas entre o presencial e o virtual, entre o estar juntos e o estamos conectados a distancia. Mas se ensinar dependesse só de tecnologias já teríamos achado as melhores soluções há muito tempo. Elas são importantes, mas não resolvem as questões de fundo. Ensinar e aprender são desafios maiores que enfrentamos em todas as épocas e particularmente agora em que estamos pressionados pela transição do modelo de gestão industrial para o da informação e do conhecimento”.

Contudo ainda sobre o mesmo gráfico 47% dos professores consideram parcialmente esses pontos fortes.

Gráfico 14: Como você avalia o uso dos recursos midiáticos para a prática pedagógica.



Fonte: Autor, 2015.

Os professores avaliaram o uso dos recursos midiáticos para a prática pedagógica 58% bom e 42 % ótimo, onde se pode analisar que num geral a maioria veem como sendo algo positivo, que influencia no método ensino aprendizagem. “A escola enquanto canal de socialização vai perdendo sua importância no processo de transmissão cultural e especializa-se na transmissão de conhecimento e técnicas ligadas principalmente ao mundo do trabalho, da produção” (BELLONI, 2005, p. 64).

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar como as mídias podem influenciar direta e/ou indiretamente na elaboração do conhecimento dentro das salas de aulas de acordo com pesquisa realizada na Escola Municipal Antonio Francisco de Souza, na cidade de Diamante do Norte, estado do Paraná.

Assim de forma geral, foi possível observar muitos pontos positivos no que se refere aos professores terem noções do uso desses recursos, no fato da escola motivá-los a utilizá-los dentro da sala de aula. Foi importante verificar que a maioria deles já apresenta formação do uso desses recursos e se empenham na aplicação de atividades que incentivam o uso dos recursos midiáticos, em acreditarem na contribuição deles para maior qualidade nas aulas.

É possível de acordo com os gráficos que foram apresentados, analisar também alguns percentuais negativos, no entanto a importância dos recursos midiáticos em sala de aula prevalece na maioria deles.

Os resultados encontrados servem de termômetro à escola estudada com vistas ao desenvolvimento de estratégias que revigore os pontos fortes encontrados e que busque alternativas para minimizar os fatores que implicam em percepção negativa dos professores.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

GAGNÉ, R. **Como se realiza aprendizagem**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.

MERCADO, L. P. L. **Novas tecnologias na educação: novos cenários de aprendizagem e formação de professores**. In: OLIVEIRA, M. (Org.). Reflexões sobre conhecimentos e Educação. Maceió: EDUFAL, 2000.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

MORAN, J., BEHRENS, M. A., MASETTO, M. T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

SANCHO, D. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1995.

SILVA, Anilde Tombolato Tavares da. **Infância, Experiência e Trabalho Docente**. 2007. 129 fls. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Marília.

TERUYA, Teresa Kazuko. **Trabalho e educação na era midiática: um estudo sobre o mundo do trabalho na era da mídia e seus reflexos na educação**. Maringá, PR: Eduem, 2006.

